

MRV E ENESA ASSINAM O COMPROMISSO NACIONAL PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO

CUT e demais centrais estarão acompanhando a implementação

Na última quarta-feira (19) foi realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, mais uma reunião da Mesa da Tripartite da Construção que contou com a presença das Centrais Sindicais, governo e empresários.

A principal pauta da reunião foi a assinatura, por parte da MRV e da Enesa, do Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção, sendo que a MRV vai começar a implementação através de um projeto piloto na região de Campinas, interior de São Paulo.

O presidente em exercício da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (Conticom/CUT), Luiz Carlos José de Queiroz, afirmou que a Confederação, a Central e as demais entidades cutistas "estão mobilizadas e organizadas e irão agendar uma reunião com as demais Centrais Sindicais para acompanhar e fiscalizar a implementação do Compromisso Nacional nessas empresas".

A bancada de trabalhadores ainda questionou e repudiou as demissões ocorridas em Suape, e cobrou a assinatura do Compromisso por parte do consórcio. A bancada também está negociando a data para acompanhar a implementação do Compromisso em Jirau e Santo Antonio.

Participaram da reunião o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e o ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto.

PRESSÃO - Secretário de Organização da CUT Nacional, Jacy Afonso, assumiu a partir desta reunião a representação da



O secretário de Organização da CUT, Jacy Afonso, ao lado de Luizinho, presidente em exercício da Conticom/CUT, na reunião da Mesa Tripartite

Central na mesa. Além de Luiz Querioz, esteve presente à reunião o secretário de Formação da Conticom, Marcos Hartung, e o representante dos trabalhadores do

COMPERJ, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e da Montagem de Itaboraí, São Gonçalo e Região, Manuel Vaz.

TRABALHADOR DEMITIDO INJUSTAMENTE PELA PRECON INDUSTRIAL É ELEITO NAS ELEIÇÕES DA CIPA

Nos dias 13 e 14 de setembro ocorreram as eleições para os representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), na Precon Industrial de Pedro Leopoldo-MG, onde um companheiro que havia sido demitido da empresa, de maneira irregular, ganhou em primeiro lugar.

DEMISSÃO ARBITRÁRIA - Numa decisão arbitrária, a Precon Industrial despediu o funcionário Sérgio Vilela, que estava no período de estabilidade (que é de um ano após o fim do mandato da CIPA). A demissão ocorreu um dia antes da abertu-

tura das inscrições para a eleição da nova comissão, a qual o trabalhador seria candidato.

REINTEGRADO PELA JUSTIÇA - Sérgio procurou o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedras de Pedro Leopoldo e Região (SINTICOMEX), que o encaminhou para o departamento jurídico, que ingressou imediatamente na Justiça pedindo reintegração à empresa. Um mandado judicial determinou a reintegração e a inscrição na eleição da Cipa.

SINDICATO DE CAMPINAS E MPT FLAGRAM ALOJAMENTO SUPERLOTADO DA CCB

Fiscalização também descobriu vários operários trazidos do Maranhão sem receber salários nem direitos

O Sindicato da Construção, Mobiliário e Montagem de Campinas e Região (Sinticom) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) flagraram, na última segunda-feira (17), irregularidades em um alojamento da empresa CCB Construção e Serviços Ltda, localizado no Parque Industrial, em Campinas.

Construída para abrigar no máximo 12 pessoas e com um único banheiro, a residência tinha 22 trabalhadores alojados. Além disso, a fiscalização constatou que quatro trabalhadores trazidos do estado do Maranhão estão sem receber salários e demais direitos trabalhistas.

O operário Francisco Chagas Vieira, que faz parte do grupo que está sem receber o salário, explicou que no mês de agosto ele e os companheiros tiveram apenas um domingo de folga.

NOTIFICAÇÃO - De acordo com o auditor fiscal João Batista Amâncio, a empresa foi notificada a apresentar holerites, depósito do FGTS, plano de treinamento e registro profissional dos trabalhadores em 48 horas.

Segundo o diretor do Sindicato e responsável pelo departamento de segurança, Francisco Aparecido da Silva, o mais urgente é regularizar a situação dos que

estão sem receber seu salário.

EMPRESA SILENCIA - Nenhum representante da empresa quis falar com a imprensa, que acompanhou a fiscalização. A CCB é uma empresa da cidade de São Paulo, contratada para fazer manutenção, reforma e ampliação em escolas estaduais.

FISCALIZAÇÃO - O diretor explicou que a fiscalização foi realizada após denúncia dos operários. "O trabalhador tem este direito, de denunciar a empresa, mesma de forma anônima. Desta forma podemos agir e impedir que desrespeitem nossos direitos".



Odebrecht é flagrada na Arena Pernambuco descumprindo as normas de segurança do trabalho

CONTICOM MARCA PRESENÇA EM ATO PÚBLICO DO PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA ARENA PERNAMBUCO

Na última quarta-feira (19) três mil operários das obras da Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, participaram do ato público organizado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), como parte do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

O presidente do TST e CSJT, ministro João Oreste Dalazen, discursou sobre a importância da prevenção de acidentes e de um ambiente de trabalho seguro.

DENÚNCIA - Dulcilene Moraes, diretora de mulheres da Conticom/CUT e presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Pernambuco (Marreta), esteve presente na solenidade e registrou flagrantes da falta de proteção coletiva na Arena Pernambuco, que é realizada pela Odebrecht.

FESTIVAL DE IRREGULARIDADES - Entre as inúmeras irregularidades se destacam: guarda corpo, andaimes, telas e plataformas em não conformidade com a NR-18 (norma que regulamenta as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção), a falta de medi-

das de proteção contra quedas em altura, falta de tela de proteção, falta de linha de vida para amarrar cinto de segurança e falta de proteção de periferia. Segundo Dulcilene “deveria haver plataformas de proteção (bandeja) em todo o perímetro da construção e não há. As telas colocadas estão incompletas e, além disso, as pontas de vergalhão de ferro estão sem proteção”.

LUTA POR JUSTIÇA - Apesar disso, Dulcilene afirma que renova suas esperanças em saber que a segurança nos canteiros, agora faz parte da preocupação do judiciário em todo o país. O evento vem sendo realizado pelo TST e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em parceria com os tribunais regionais das cidades onde há obras da Copa.

O QUE DIZ A NR-18 EM RELAÇÃO ÀS FOTOS ACIMA?

Medidas de proteção contra quedas em altura

18.13.1- É obrigatória a instalação de proteção coletiva onde houver risco de queda de trabalhadores e de projeção de materiais;

18.13.4- É obrigatória, na periferia da edificação, a instalação contra quedas de trabalhadores e projeção de materiais a partir do início dos serviços necessários a concretagem da primeira laje;

18.13.9- O perímetro da construção, além do disposto nos sub itens 18.13.6 e 18.13.7 devem ser fechados com tela a partir da plataforma principal de proteção. A tela deve constituir-se de uma barreira protetora contra projeção de materiais e ferramentas.

18.13.12- Redes de proteção – Como medida alternativa ao uso de plataformas secundárias de proteção, pede ser instalado sistema limitador de quedas de altura, com a utilização de redes de segurança.

18.14.3 - Falta de isolamento e sinalização no canteiro nas áreas de riscos.

MATO GROSSO DO SUL: OPERÁRIOS DA VOTORANTIM REIVINDICAM 5% DE AUMENTO REAL E PISO DE R\$ 1.200



Na última terça-feira (18) ocorreu na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de Corumbá e Ladário uma reunião com trabalhadores da Votorantim Cimentos para discutir a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2012/2013. A reunião definiu que os principais pontos serão 5% de aumento real, piso salarial de 1.200,00 e aumento do valor do vale alimentação para R\$ 600.

Participaram da reunião Webergton Sudário (Corumbá), secretário de imprensa da Conticom e presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira do Mato Grosso do Sul (Fetricom-MS), Waldir Alexandre, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de Corumbá e Ladário, e Alex Lima, coordenador do Ramo do Cimento da Conticom.